



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

330ª Sessão Ordinária

São Paulo, 26 de novembro de 2024.

Pronunciamento do **Vereador Alessandro Guedes**

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – (Pela ordem) - Boa tarde, Sras. e Srs. Vereadores.

Estou na tribuna hoje para falar de dois temas específicos. Como já comentei sobre o Aterro São João na audiência pública, voltarei a tratar dele na próxima audiência. Então, vou me reservar a falar de outros dois temas, Sr. Presidente.

O primeiro tema é, justamente, sobre o dia que estava marcado para sabermos que empresa ganharia a licitação para fazer a obra do piscinão de Itaquera, um piscinão extremamente necessário nos afluentes do Córrego Rio Verde, para que livresmos uma parte significativa de Itaquera das enchentes a toda a chuva que acontece, Sr. Presidente.

O nosso mandato luta por isso há muito tempo. É recorrente eu vir à tribuna falar sobre as enchentes, principalmente em Itaquera. Coletamos mais de 22 mil assinaturas, levamos o abaixo-assinado ao Sr. Prefeito e exigimos a obra. O edital foi montado, colocado em licitação, mas em 19 de novembro de 2024, dia para sabermos quem seria a empresa vencedora da licitação para realizar a obra, a licitação foi suspensa. O processo licitatório foi suspenso no formato *sine die*. O formato *sine die* é sem prazo para voltar. Em razão de apontamentos do Tribunal de Contas do Município, a Secretaria adiou esse processo de licitação para poder corrigir eventuais necessidades apontadas pelo TCM.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

Estou na tribuna, Sr. Presidente, para pedir agilidade, agilidade da Prefeitura, agilidade do Sr. Prefeito, agilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, SIURB, do Secretário Marcos Monteiro e sua equipe, porque precisamos, urgentemente, tirar esse piscinão do papel e colocar no mapa de Itaquera. A população espera há mais de 30 anos. É uma obra de grande vulto, que está prevista para o parque linear, perto do Centro de Itaquera, e precisa acontecer.

E este Vereador ficará em posição de luta a todo momento até que essa licitação aconteça, que essa obra comece e, definitivamente, consigamos virar essa página triste das enchentes em Itaquera, Sr. Presidente.

Por isso, população de Itaquera, assumo o compromisso de, até o fim dessas enchentes, não arredar o pé da luta; brigaremos com quem for para que isso aconteça e pedimos agilidade da administração nesse sentido.

O segundo ponto que eu queria tratar, Sr. Presidente, na tribuna livre de hoje, é em relação aos moradores de Guaianases, da comunidade da Roseira, que surgiu de uma ocupação há mais de 10 anos. E essa população, que ocupa uma terra do CDHU, luta por sua regularização fundiária. E o CDHU, Sr. Presidente, que já os recebeu, dialogou sobre a possibilidade de esse povo ficar na terra onde está, chegou a se manifestar num determinado momento sobre a intenção de liberar a entrada da Enel e da Sabesp naquele território para que as pessoas tenham dignidade do acesso à energia elétrica de qualidade e a saneamento básico, água na torneira e também coleta de esgoto, infelizmente suspendeu essa decisão.

Digo isso, Sr. Presidente, porque o nosso mandato luta muito pelas comunidades. Em algumas, conseguimos água, luz, regularização, título de posse,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PRESIDÊNCIA

escritura, pavimentação, urbanização, dignidade para as pessoas. Outras ainda estão incipientes. E dependemos muito da vontade de terceiros para que essas coisas andem.

E, neste caso, nós fazemos um apelo ao Presidente do CDHU, Sr. Reinaldo lapequino, para que permita a Sabesp adentrar neste local para levar água regularizada para as famílias de lá que têm as torneiras secas, dia após dia e sofrem do ponto de vista da falta desse bem essencial que é a água, Sr. Presidente. Os moradores da comunidade da Roseira estão vivendo este dilema hoje: falta de água na torneira. Ela falta e volta depois de alguns dias; quando há água, chega na rua de baixo, não chega na rua de cima; e a população está sofrendo.

Sr. Presidente, nós precisamos de uma simples autorização, um “não se opõe”, para que a Sabesp, que já estava preparada para entrar naquele território, possa entrar e executar o serviço e dar qualidade de vida e dignidade para aquelas famílias.

Presidente João Jorge, esses foram os dois relatos que eu trouxe hoje, e gostaria de pedir o deferimento de V.Exa. para que este meu discurso, mesmo sendo feito na tribuna livre, possa ser encaminhado ao Prefeito Ricardo Nunes; ao Secretário Municipal de Obras, Sr. Marcos Monteiro; ao Presidente do TCM, ex-Vereador, ex-Presidente Eduardo Tuma; e também ao Presidente do CDHU, Sr. Reinaldo lapequino, para que levemos essa minha manifestação até S.Exas., com o objetivo de sensibilizá-los, para que possamos avançar nessas pautas importantes da cidade.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (João Jorge - MDB) – Obrigado, Vereador Alessandro Guedes. Ficam deferidas as solicitações do Vereador Alessandro Guedes.